LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E O LETRAMENTO LITERÁRIO: ANALISE SOBRE ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO.

Ntu [1], Denilson Lima dos Santos [2]

RESUMO

Pretende-se expor nesse trabalho a relação do letramento literário sob a perspectiva de obras de autores e autoras afro-brasileiros nas escolas do Ensino Fundamental do Município de Santo Amaro da Purificação. É importante ressaltar que nossa preocupação se deu em observar como o leitor entra no processo estratégico de releitura daquilo que leu. Pretendeu-se mensurar se havia, no processo da leitura, aquele momento que o leitor torna-se autor e coautor. Tal relação de leitor-texto-leitura é importante no campo da compreensão e interpretação da literatura, a saber, esse processo que envolve o autor e leitor faz parte do que abordaremos sobre o tema do letramento literário. A condição de ler e escrever pode transformar o indivíduo em uma pessoa letrada, neste caso, o papel da escola seria possibilitar estratégias para que o letramento fosse alcançado pelo sujeito. Mas, vale a pena ressaltar que o sujeito pode adquirir o letramento sem necessariamente ser alfabetizado. Contudo, neste projeto, nos concentramos no papel sociopolítico da escola na formação do leitor para compreensão da cosmovisão afro-brasileira. Para tanto, foi necessário as coletas de dados, nesse caso, um questionário com docentes e discentes, Após esta etapa, se mensurou como se efetiva a prática da leitura e formação do leitor por meio dos textos literários.

Palavras-chave:

Literatura afro-brasileira. Letramento literário. Leitura; Leitor. Escolas.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira , Campus dos Malês , Discente, e-mail: Lucasgarf@outlook.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês , Docente, e-mail: denilsonlimas@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto letramento literário nas escolas oportunizou uma pesquisa de campo em que tive a oportunidade de conversar com alguns profissionais atuantes da rede de ensino do município de Santo Amaro; e em algumas dessas conversar houve relatos de dificuldades dos docentes em relação a prática do ensino de crianças e adolescentes. Esses problemas que vão desde a estrutura física até a própria relação entre, familiares, alunos e alunas e professoras(es). Ressalta-se que procurei entender como se dava a formação de leitores na rede municipal de educação em especificamente em Santo Amaro da Purificação, na Bahia.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, na ocasião fora aplicada uma metodologia de caráter composto (métodos quantitativo e qualitativo); na medida em que, se apoia no aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p.31.) Fazendo-se assim necessário a aplicabilidade das seguintes ferramentas:

1. A observação Participativa; que é, uma ferramenta de investigação social em que o observador partilha, na medida em que as circunstâncias o permitam, as atividades, as ocasiões, os interesses e os afetos de um grupo de pessoas ou de uma comunidade.

2. Entrevistas; recurso onde as informações são obtidas através de um roteiro de entrevistas que contendo de uma lista de pontos ou tópicos pretendentemente assentado a problemáticas certas e que deve ser seguindo. (HAGUETTE, 2010, p. 81.)

3. Aplicação de questionário de múltipla escolha, contendo juntamente algumas questões abertas que procuraram investigar desde os tipos de leituras habituais, até a relação e memória dos textos de autoras e autores afro-brasileiros dos estudantes da rede municipal de Santo Amaro, Bahia.

4. Analise e interpretação de dados; o lugar onde as fontes do manuseio dos instrumentais já mencionados se entrecruzam gerando informações as quais estão expressas no desenvolvimento desta pesquisa.

Dessarte, alicerçado deste quadro metodológico, iniciou-se a análise dos dados para compreender como se dava o letramento literário na escola, a partir dos textos de autores e autoras afro-brasileiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de um questionário objetivo com ênfase na literatura Afro-brasileira, com questões que investigavam o conhecimento dos discentes sobre autores e autoras afro-brasileiros e suas obras. Os Estudantes entrevistados tinham idades entre doze a quatorze anos e alguns com um pouco mais de quinze anos, distribuídos em diferentes graus de escolaridade do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Quando questionados sobre quais autores da literatura brasileira, eles e elas conheciam; os nomes que obtive como resposta foram: Monteiro Lobado, sendo 21,05%; Maurício de Souza, também sendo 21,05%; Carlos Drummond, 5,26%; e 52,63% dos entrevistados não souberam responder. Quando se fez a mesma pergunta

só que agora com o recorte nas autoras e autores afro-brasileiros; o nome de Lazaro Ramos aparece nas respostas totalizando 10,53%; e 89,7% dos estudantes não souberam responder.

Através desse dados que mesmo interessados no assunto, percebe-se uma não familiaridade com a temática das literaturas dos(as) afro-brasileiros; embora 100% dos entrevistados consideram importante a leituras de textos produzidos por escritores e escritoras de punho negro. Indagados com relação a assiduidade de textos ou atividades envolvendo as produções negras, 42,11% dos discentes sinalizaram que costumavam ter algumas atividades relacionadas a disciplina de História mas que não se recordavam quais textos e/ou atividades foram realizadas. É importante evidenciar que 57,89% dos estudantes disseram não ter nem um tipo de contato com essas produções em sala de aula. Esses dados apontam um significativo *deficit* na execução da lei 10.639 nessa rede. Isso é algo extremamente sério, pois a escola, lugar onde se daria a aplicação da lei anteriormente citada, está negligenciando a produção cultural dos autores(as) negros(as).

CONCLUSÕES

Percebeu-se que as escolas estão desprovidos de um acervo organizado de forma atrativa para incentivar a leitura e, muitas vezes, não há identificação com representações sugeridas pelo sistema educacional, Ministério da Educação (MEC) – que insiste no monopólio do uso de autores como o eugenista Monteiro Lobato ou Maurício de Souza. Tais autores e obras reforçam em suas produções literárias epistemológicas os signos do racismo estrutural e patriarcal que até os dias atuais. Além disso, desempenham-se em engessar um imaginário da pessoa negra em lugares de secundarismo e subalternização. Diferentemente da maioria dos estudantes da rede privada de ensino, economicamente privilegiados – com suportes que vão desde a uma boa alimentação até o incentivo à leitura. A multiplicidade dos discentes da rede pública, além de estudarem, contribuem na organização e na capitação de recursos de suas famílias. Talvez todo esse contexto social seja um importante elemento para se pensar a formação literária desses estudantes.

AGRADECIMENTOS

A minha eterna gratidão as forças ancestrais que sempre estiveram nos meus caminhos, me conduzindo em aprender, a respeita, a ouvir, e em muitas vezes confrontar a mim mesmo; e a todas as pessoas mais que incríveis que cruzaram o meu caminho; em especial a minha mãe e o meu pai, familiares e amigos que a todo tempo me motivam e semeiam sementes boas nas terras do meu mais íntimo lugar de sentir e refletir. Do mesmo modo, agradeço a existência da Unilab, e ao Prof. Dr. Denilson Lima Santos que de modo paciente e sapiente em meio às adversidades, viabilizou e acreditou em mim e nos meus colegas para construirmos juntos essa pesquisa que me possibilitou um brinde dos sorrisos da comunidade santo-amarense, pessoas com quem conversei e entrevistei durante a realização dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ADÚN, Guellwaar; ADÚN, Mel; RATTS, Alex (Org.). **Ogum’s toques negros**: **coletânea poética**. Salvador: Ogum’s Toques Negros, 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2007.

CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti. O Português para falantes de outras línguas: redefinindo tipos e conceitos. Em: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de; CUNHA, Maria Jandyra Cavalcati. **Projetos Iniciais em Português para falantes de outras línguas**. Brasília: EdUnB, 2007

DUARTE, Eduardo de Assis. Por um conceito de literatura afro-brasileira In: DUARTE, Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth (Org.). **Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

EVARISTO, Conceição. **Poemas da Recordação e outros Movimentos**. Belo

HENRIQUES, Ricardo et all. **Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola**. Brasília: Secad/MEC, 2007

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

GONÇALVES, Ana Maria. **Carta Aberta de Ana Maria Gonçalves a Ziraldo** Sexta-feira, 18 de fevereiro 2011.

KLEIMAN, Ângela (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

LAJOLLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: história & histórias. São Paulo: Ática, 1988

SOARES, Magda. **Letramento**: **um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.